

**Defesa:** 14/12/2011

## **ANÁLISE DO ÍNDICE DE DESVANTAGEM VOCAL E A PRESENÇA DE DISTÚRPIO DE VOZ EM DOCENTES**

**Daniela Ramos De Queiroz**

**Léslie Piccolotto Ferreira**

As publicações científicas na área de voz profissional têm crescido nos últimos anos e, dentre elas, os professores fazem parte do grupo mais pesquisado. Os questionários de autorreferência auxiliam fonoaudiólogos a definir condutas de prevenção em relação aos distúrbios vocais, melhorando a qualidade de vida e de trabalho dos profissionais da voz. **Objetivo:** Analisar a associação entre o índice de desvantagem vocal em docentes com e sem distúrbio de voz, diagnosticados por meio de avaliação perceptivo-auditiva e visual. **Método:** Todas as 354 professoras que participaram do estudo responderam aos questionários Índice de Desvantagem Vocal (IDV) e Condição de Produção Vocal do Professor (CPV-P), além de terem sido submetidos à avaliação fonoaudiológica e otorrinolaringológica para identificação de possível distúrbio vocal. Para análise estatística dos resultados, foram utilizados os testes qui-quadrado e Kruskal-Wallis. **Resultados:** Em relação ao CPV-P, os resultados evidenciam significância estatística para os dados “número de escolas em que leciona” ( $p=0,008$ ) e “tempo de profissão” ( $p=0,048$ ). Todos os domínios do IDV apresentaram resultados significativos quando comparadas as médias de cada domínio e os grupos pesquisados. **Conclusão:** No presente estudo, os docentes que apresentaram distúrbio vocal, diagnosticado por avaliação perceptivo-auditiva e/ou visual obtiveram maiores porcentagens em relação às respostas do IDV, indicando maior impacto da desvantagem vocal no seu dia-a-dia.